



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREV. DOS SERV. PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA
IPREV-PBA

AGOSTO/2022

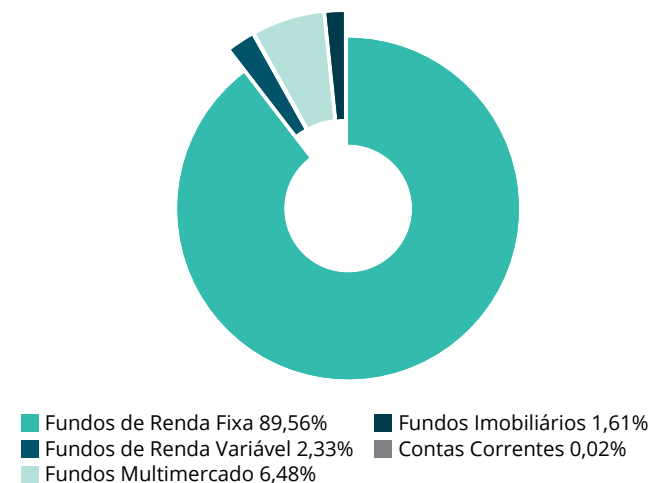
www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16
Disclaimer	18

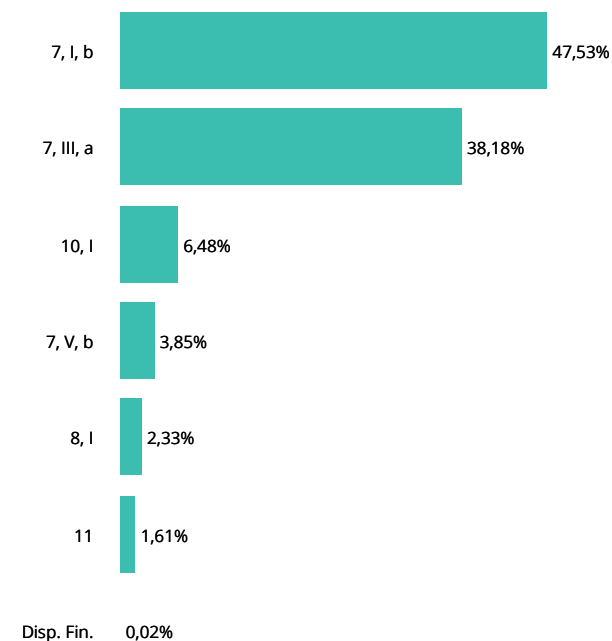
ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	89,6%	19.144.459,91	16.967.247,37
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,1%	2.164.700,22	2.140.136,18
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	12,9%	2.762.332,88 ▲	2.592.749,62
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,0%	5.997,14 ▼	7.864,62
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,8%	816.590,47	806.873,53
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	11,2%	2.402.480,12	2.403.551,14
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,5%	105.917,98	104.670,95
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	8,0%	1.705.767,95 ▼	1.758.048,17
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	9,3%	1.988.026,33 ▲	-
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	1,9%	405.808,76	401.209,59
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	3,9%	823.096,45	819.000,46
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	9,6%	2.054.108,68	2.056.344,97
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	4,3%	911.113,76	905.589,46
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	12,1%	2.588.436,61	2.561.032,21
Orla BRA1 Renda Fixa	1,9%	410.082,56	410.176,47
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,3%	498.367,06	468.515,89
Caixa FIC FIA Ações Livre	2,3%	498.367,06	468.515,89
FUNDOS MULTIMERCADO	6,5%	1.385.975,82	1.365.529,10
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,6%	561.315,22	552.618,85
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,9%	824.660,60	812.910,25
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,6%	344.550,00	315.000,00
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	1,6%	344.550,00 ▼	315.000,00
CONTAS CORRENTES	0,0%	3.240,53	1.971.934,68
Banco do Brasil	0,0%	539,53	543,85
Bradesco	0,0%	-	1.971.390,83
Caixa Econômica Federal	0,0%	2.701,00	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	21.376.593,32	21.088.227,04

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2022
FUNDOS DE RENDA FIXA	958.999,59	40.881,24	123.534,61					1.123.415,44
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	83.938,73	13.588,64	24.564,04					122.091,41
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	51.647,55	22.951,07	35.083,26					109.681,88
BB FIC Previdenciário Fluxo	14.312,46	1.314,08	700,00					16.326,54
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	99.930,95	-	-					99.930,95
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	-	2.569,53	9.716,94					12.286,47
BB Prev. Títulos Públicos IMA Geral ex-C	25.123,33	(1.896,28)	-					23.227,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2	138.923,94	(5.321,04)	(1.071,02)					132.531,88
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	6.983,69	855,13	1.247,03					9.085,85
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	34.271,48	(5.792,31)	(2.634,80)					25.844,37
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA Geral	82.223,67	(543,57)	-					81.680,10
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	-	-	16.635,50					16.635,50
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	19.917,53	4.034,14	4.599,17					28.550,84
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	20.096,61	(1.096,15)	4.095,99					23.096,45
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	128.314,62	(17.635,27)	(2.236,29)					108.443,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	41.586,78	-	-					41.586,78
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	54.922,72	-	-					54.922,72
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	34.518,09	-	-					34.518,09
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	-	3.879,33	5.524,30					9.403,63
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	26.882,63	-	-					26.882,63
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	77.023,08	24.111,39	27.404,40					128.538,87
Orla BRA1 Renda Fixa	18.381,73	(137,45)	(93,91)					18.150,37
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(51.952,50)	15.056,70	29.851,17					(7.044,63)
BB FIC FIA Quantitativo	(1.742,51)	(3.669,18)	-					(5.411,69)
Caixa FIC FIA Ações Livre	(50.209,99)	18.725,88	29.851,17					(1.632,94)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(113.560,83)	25.756,10	-					(87.804,73)
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	(46.293,51)	(2.724,78)	-					(49.018,29)
Itaú FIC FIA BDR Nível 1	(67.267,32)	28.480,88	-					(38.786,44)
FUNDOS MULTIMERCADO	(87.182,94)	27.531,49	20.446,72					(39.204,73)
Caixa FIC Hedge Multimercado	24.481,22	2.137,63	8.696,37					35.315,22
Caixa Juros e Moedas Multimercado	-	1.662,25	11.750,35					13.412,60
Itaú FIC Private Multimercado SP500	(111.664,16)	23.731,61	-					(87.932,55)

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

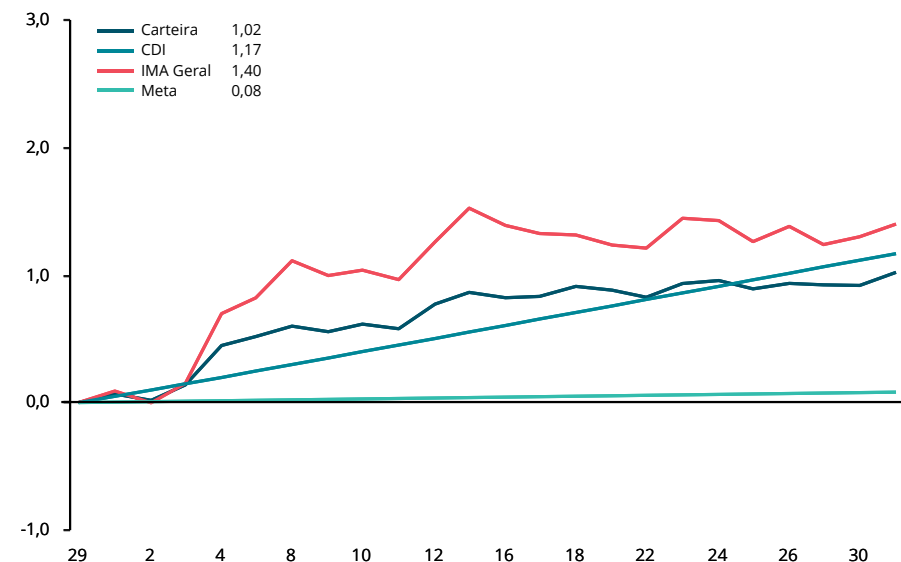
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2022
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	(9.000,00)	1.800,00	32.300,00					25.100,00
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	(9.000,00)	1.800,00	32.300,00					25.100,00
TOTAL	697.303,32	111.025,53	206.132,50					1.014.461,35

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

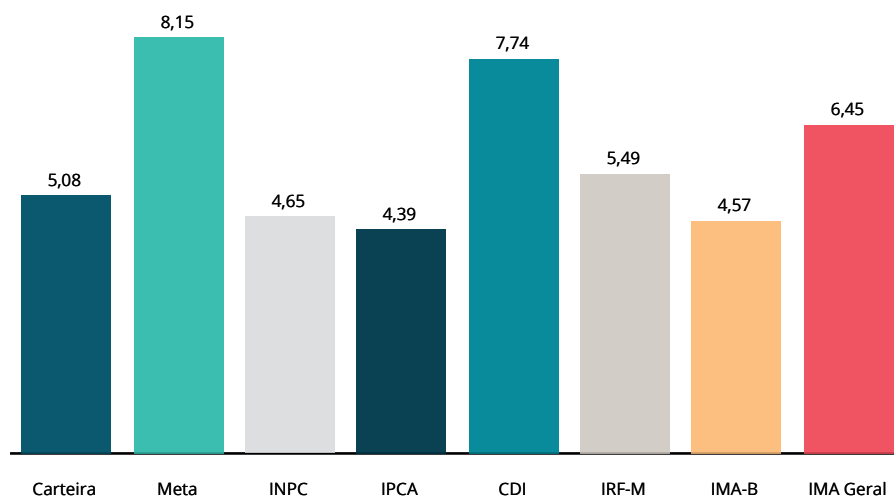
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,45% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,17	0,99	0,73	0,21	17	23	82
Fevereiro	0,49	1,46	0,75	0,74	33	65	65
Março	1,87	2,07	0,92	1,57	90	202	119
Abril	0,29	1,51	0,83	0,54	19	35	53
Mai	0,95	0,92	1,03	0,92	104	92	104
Junho	(0,35)	1,12	1,01	0,43	-31	-34	-80
Julho	0,55	(0,24)	1,03	0,47	-229	53	116
Agosto	1,02	0,08	1,17	1,40	1.251	87	73
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,08	8,15	7,74	6,45	62	66	79

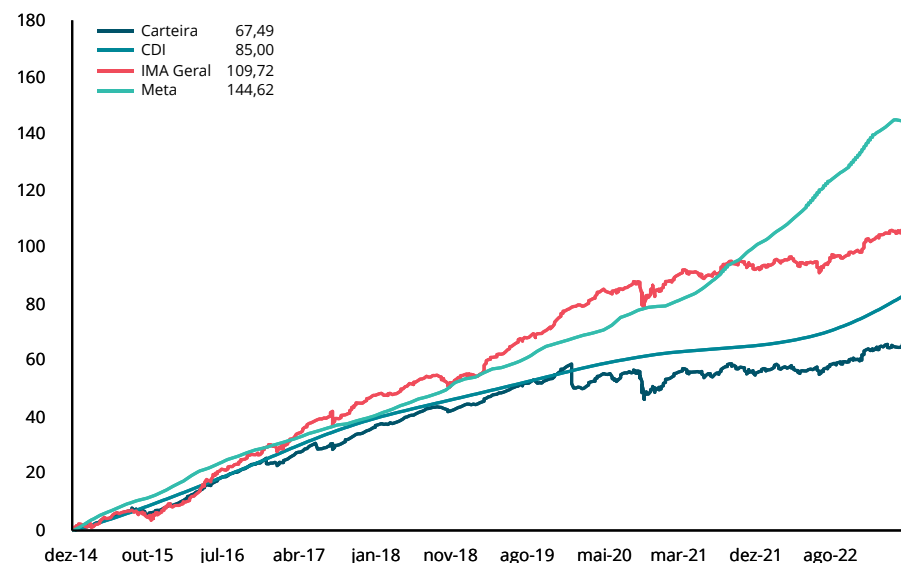
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2022



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2014



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,15	1406%	6,17	76%	7,77	52%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,18	1450%	7,90	97%	10,49	71%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,08	1324%	7,01	86%	9,08	61%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,20	1476%	7,22	89%	8,79	59%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	-0,04	-55%	6,17	76%	9,27	63%
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	1,19	1460%	9,35	115%	12,78	86%
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	-0,17	-212%	-	-	-	-
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,21	1482%	8,14	100%	10,90	74%
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	CDI	1,15	1405%	7,57	93%	9,95	67%
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	IPCA + 6%	0,50	613%	7,20	88%	9,61	65%
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	IDkA IPCA 2A	-0,11	-133%	5,99	73%	9,08	61%
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,61	748%	6,77	83%	9,98	67%
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	1,07	1311%	8,53	105%	13,47	91%
Orla BRA1 Renda Fixa	IMA-B	-0,02	-28%	-19,54	-240%	-34,17	-231%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	6,37	7808%	6,78	83%	1,64	11%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	1,57	1928%	4,21	52%	10,34	70%
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	1,45	1771%	8,94	110%	11,51	78%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	Sem bench	10,32	12650%	7,95	98%	2,82	19%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,02	1251%	5,08	62%	6,97	47%
IPCA		-0,36	-441%	4,39	54%	8,73	59%
INPC		-0,31	-380%	4,65	57%	8,83	60%
CDI		1,17	1431%	7,74	95%	10,20	69%
IRF-M		2,05	2517%	5,49	67%	6,17	42%
IRF-M 1		1,23	1510%	7,40	91%	9,04	61%
IRF-M 1+		2,60	3190%	4,60	56%	4,80	32%
IMA-B		1,10	1354%	4,57	56%	5,54	37%
IMA-B 5		0,00	1%	6,62	81%	9,88	67%
IMA-B 5+		2,49	3046%	2,65	32%	1,44	10%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
2,17	1,92	3,57	3,16	3,19	-6,76	-0,32	-1,60
0,02	0,16	0,04	0,26	148,89	22,23	0,00	0,00
0,02	0,16	0,03	0,26	-289,94	-41,18	0,00	0,00
0,25	0,74	0,40	1,22	27,71	-8,29	0,00	-0,88
3,07	2,73	5,04	4,50	-19,43	-1,42	-1,04	-2,26
0,12	1,69	0,20	2,79	27,77	9,80	0,00	-0,95
3,15	-	5,17	-	-21,60	-	-1,12	-
0,02	0,16	0,04	0,26	235,00	36,89	0,00	0,00
0,01	0,15	0,02	0,25	66,72	2,99	0,00	0,00
1,47	2,54	2,41	4,18	-23,35	-0,99	-0,19	-2,57
3,09	2,81	5,09	4,62	-20,11	-1,73	-1,07	-2,37
2,98	1,40	4,90	2,30	-9,85	0,07	-0,74	-1,05
0,25	1,00	0,41	1,64	-16,49	20,98	0,00	-0,25
0,78	21,80	1,29	35,82	-89,94	-14,01	-0,18	-34,64
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
13,49	19,23	22,23	31,63	26,59	-2,44	-2,02	-12,99
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
3,79	5,64	6,24	9,28	3,75	0,43	-0,87	-3,78
0,57	0,53	0,94	0,87	33,81	17,15	-0,03	-0,06
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
21,19	18,84	34,93	30,98	24,69	-5,10	-2,93	-15,03
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,39	2,54	2,28	4,18	-7,17	-7,64	-0,08	-1,67
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,15	-	-	-	-	-	-
3,06	3,69	5,04	6,07	19,79	-6,23	-0,44	-3,66
0,23	0,74	0,38	1,22	18,87	-8,87	0,00	-0,86
4,96	5,33	8,16	8,77	19,79	-5,76	-0,79	-4,78
6,58	5,43	10,83	8,93	-0,44	-5,01	-1,60	-4,34
2,71	2,63	4,46	4,33	-29,44	-0,69	-0,95	-2,28
10,80	8,81	17,78	14,49	8,62	-5,83	-2,34	-7,28

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IMA Geral		1,40	1715%	6,45	79%	7,87	53%
IDkA 2A		-0,36	-445%	6,28	77%	9,42	64%
IDkA 20A		5,45	6681%	-0,98	-12%	-6,74	-46%
IGCT		6,72	8231%	4,45	55%	-8,56	-58%
IBrX 50		6,33	7756%	4,81	59%	-7,38	-50%
Ibovespa		6,16	7552%	4,48	55%	-7,79	-53%
META ATUARIAL - IPCA + 5,45% A.A.		0,08		8,15		14,80	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
2,74	2,55	4,50	4,20	5,87	-5,31	-0,31	-2,19
3,19	2,85	5,25	4,69	-32,86	-1,48	-1,38	-2,54
18,28	14,51	30,10	23,86	16,26	-6,95	-3,96	-14,00
19,36	20,62	31,90	33,92	19,68	-5,20	-3,52	-21,74
20,71	21,10	34,12	34,70	17,26	-4,69	-3,98	-21,87
19,08	20,27	31,43	33,34	18,06	-5,08	-3,77	-20,93

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,5419% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,69% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,43% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,1817%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,07%, e o IMA-B de 8,93%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,6708%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,66% e 4,34%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 8,7010% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1631% e -0,1631% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,6395% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1406% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

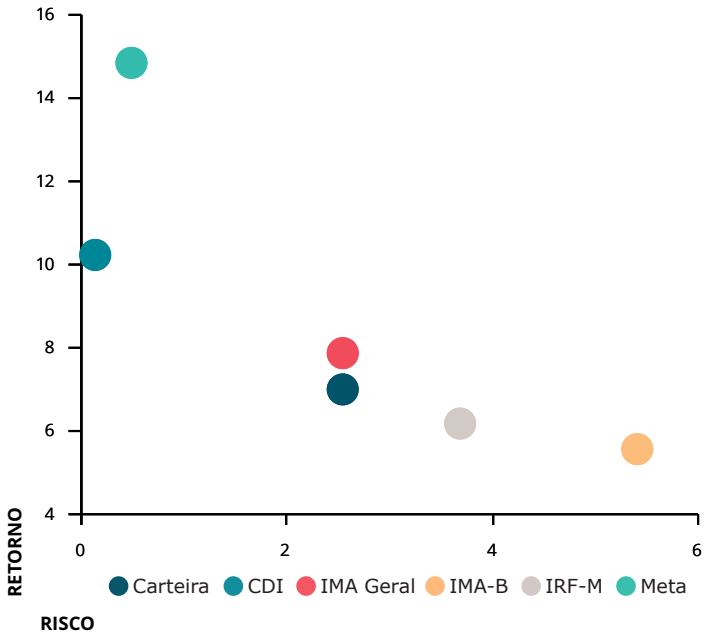
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,3875	1,9221	2,5419
VaR (95%)	2,2828	3,1619	4,1817
Draw-Down	-0,0847	-0,8793	-1,6708
Beta	3,8960	6,4654	8,7010
Tracking Error	0,0874	0,1279	0,1631
Sharpe	-7,1681	-25,1358	-7,6395
Treynor	-0,1608	-0,4707	-0,1406
Alfa de Jensen	-0,0147	-0,0261	-0,0063

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

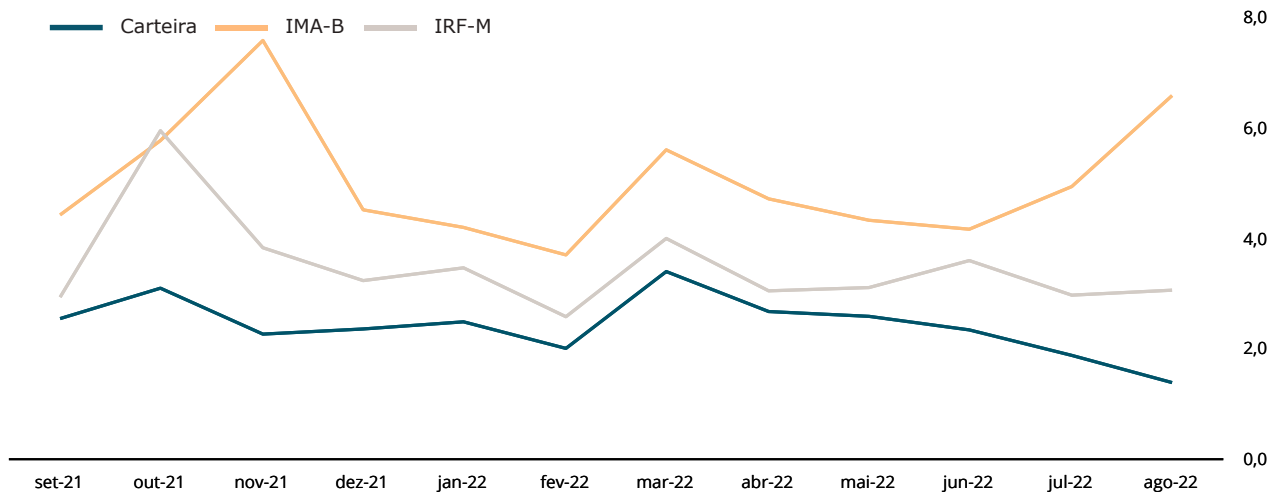
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 46,60% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$13.034,49 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$274.999,12, equivalente a uma queda de 1,29% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	3,82%	-4.236,00	-0,02%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	3,82%	-4.236,00	-0,02%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	10,40%	-56.732,54	-0,27%
IMA-B	1,92%	-50.605,33	-0,24%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	8,48%	-6.127,21	-0,03%
IMA GERAL	14,39%	-25.925,99	-0,12%
IDKA	20,85%	-56.641,51	-0,27%
IDkA 2 IPCA	20,85%	-56.641,51	-0,27%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,61%	-65.978,45	-0,31%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	46,60%	-13.034,49	-0,06%
F. Crédito Privado	3,85%	-11.503,60	-0,05%
Fundos RF e Ref. DI	36,26%	7.569,83	0,04%
Multimercado	6,48%	-9.100,71	-0,04%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENTA VARIÁVEL	2,33%	-52.450,14	-0,25%
Ibov., IBrX e IBrX-50	2,33%	-52.450,14	-0,25%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-274.999,12	-1,29%

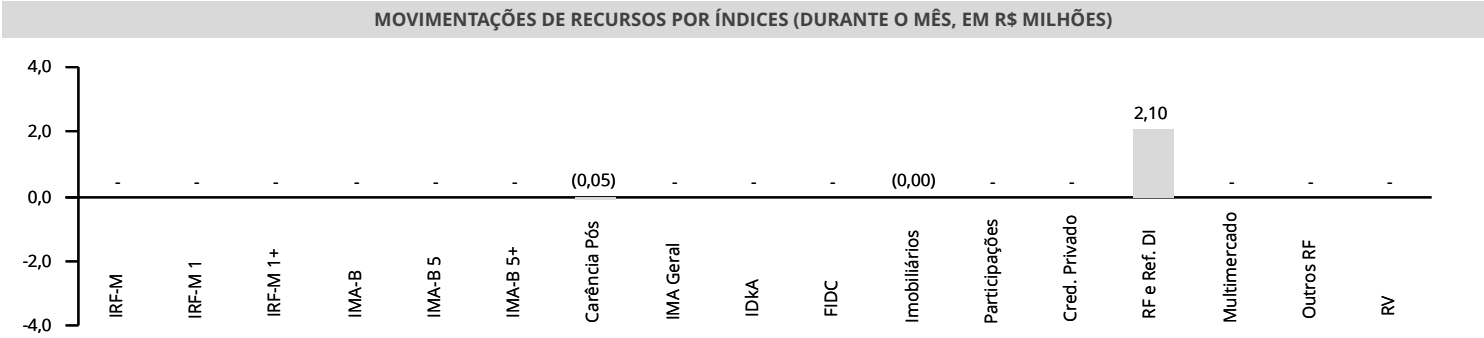
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	Geral	D+0	D+0	0,20	1080 dias	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	Qualificado	D+0	D+1445	1,30	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 86,25% até 90 dias; 13,75% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/08/2022	4.042,08	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/08/2022	10.881,29	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/08/2022	1.971.390,83	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
10/08/2022	533.226,18	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/08/2022	551.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
15/08/2022	49.645,42	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/08/2022	49.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
18/08/2022	1.928,49	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/08/2022	191.782,26	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/08/2022	9.869,58	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/08/2022	182.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
26/08/2022	53.016,60	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/08/2022	14.958,09	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/08/2022	3.341,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/08/2022	1.360,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/08/2022	2.750,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo CXRI11
11/08/2022	551.083,66	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/08/2022	21,82	Rg. Total	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/08/2022	49.645,42	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
16/08/2022	49.784,50	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/08/2022	10.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/08/2022	11.406,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/08/2022	182.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/08/2022	637.500,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
30/08/2022	51.188,63	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/08/2022	21.730,55	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	3.622.740,82
Resgates	1.571.812,89
Saldo	2.050.927,93



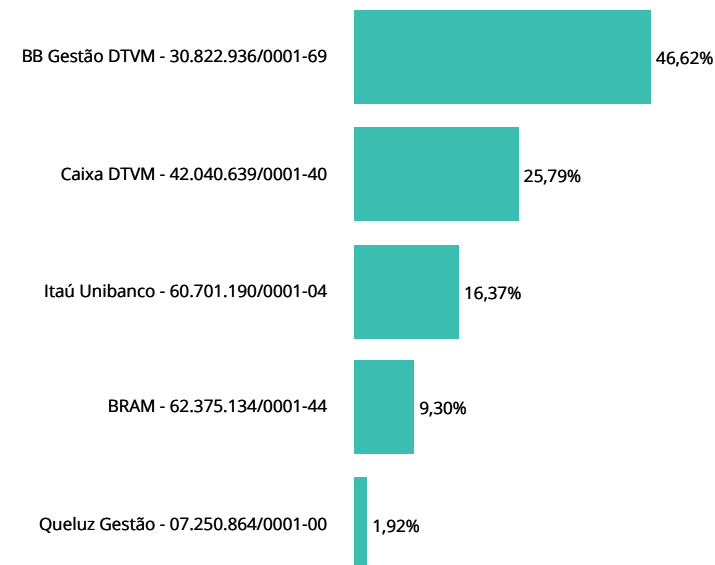
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.458.136.306.436,50	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	545.670.193.861,79	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Sim	490.859.466.096,94	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	813.673.399.366,58	0,00	✓
Queluz Gestão	07.250.864/0001-00	Não	953.463.912,37	0,04	✓

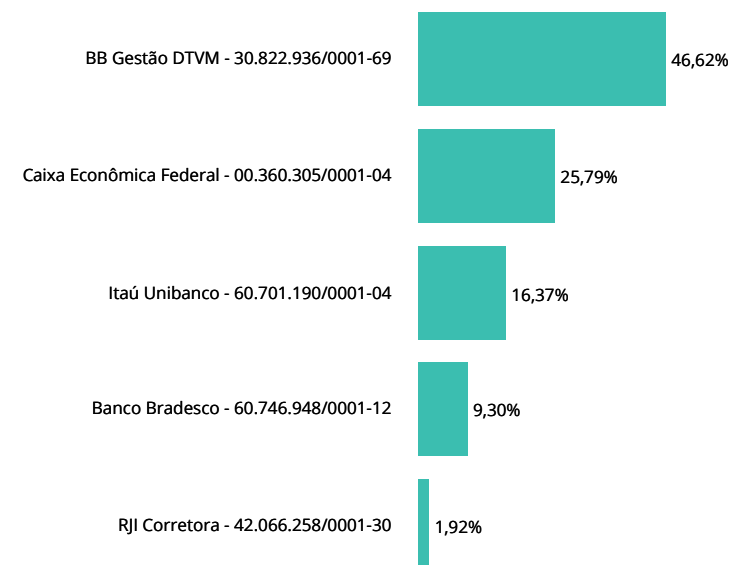
Obs.: Patrimônio em 07/2022, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2022

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	3.102.605.508,14	10,13	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	11.325.025.814,75	12,92	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.244.269.098,03	0,03	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	5.854.200.005,45	3,82	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	13.322.205/0001-35	7, I, b	9.083.863.850,50	11,24	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	107.902.331,92	0,50	0,10	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	2.163.421.204,97	7,98	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	6.775.226.177,02	9,30	0,03	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Aliança Títulos Públicos Renda Fixa	05.164.358/0001-73	7, III, a	3.651.578.294,78	1,90	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	21.918.896/0001-62	7, V, b	222.874.527,14	3,85	0,37	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	14.386.926/0001-71	7, I, b	9.773.675.955,20	9,61	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	2.464.660.149,14	4,26	0,04	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.194.267.569,51	12,11	0,22	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Orla BRA1 Renda Fixa	10.883.252/0001-60	7, III, a	7.663.205,11	1,92	5,35	Não	07.250.864/0001-00	42.066.258/0001-30	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	499.506.406,98	2,33	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	72.045.515,79	2,63	0,78	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	913.914.269,36	3,86	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Caixa FII Rio Bravo CXRI11	17.098.794/0001-70	11	141.376.979,34	1,61	0,24	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2022
7, I	10.160.679,18	47,54	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	10.160.679,18	47,54	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	8.160.684,28	38,18	65,0	✓ 65,0
7, III, a	8.160.684,28	38,18	65,0	✓ 65,0
7, III, b	-	0,00	65,0	✓ 65,0
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7, V	823.096,45	3,85	15,0	✓ 5,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, b	823.096,45	3,85	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 7	19.144.459,91	89,57	100,0	✓ 100,0
8, I	498.367,06	2,33	35,0	✓ 35,0
8, II	-	0,00	35,0	✓ 35,0
ART. 8	498.367,06	2,33	35,0	✓ 35,0
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, I	1.385.975,82	6,48	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 10	1.385.975,82	6,48	15,0	✓ 15,0
ART. 11	344.550,00	1,61	5,0	✓ 5,0
ART. 12	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 8, 10 E 11	2.228.892,88	10,43	35,0	✓ 35,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	21.373.352,79			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREV-PBA comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

O mês de agosto foi bastante positivo para os mercados brasileiros, apesar da proximidade das eleições e das incertezas que continuaram a permear o cenário externo. Nas economias centrais, a inflação continuou a ser um foco de preocupações. Especialmente na zona do euro, problemas relativos ao setor energético geraram receios não apenas de aceleração inflacionária, mas também de enfraquecimento da atividade econômica. Na China, as preocupações se concentraram na atividade local, ainda afetada por fechamentos feitos para controle da covid-19.

Indicadores divulgados ao longo do mês na China demonstraram os efeitos negativos que a política de tolerância zero com o coronavírus vinha trazendo para a economia local. Tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo registraram quedas expressivas em julho frente a junho, com a indústria crescendo apenas 3,8% na comparação com julho de 2021, abaixo dos 4,6% esperados, enquanto o varejo subiu 2,7% na mesma base, também abaixo das expectativas, de alta de 5,0%. Em meio a esse enfraquecimento da atividade, o Banco Popular da China realizou uma redução inesperada em algumas de suas taxas de empréstimos, aumentando o estímulo à economia local, fator que não contribuiu para reduzir o pessimismo com a economia do país.

No início de agosto, a visita da presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, a Taiwan, elevou as tensões entre os dois países, gerando um aumento nos receios sobre a possibilidade de um novo conflito comercial, que deterioraria ainda mais a situação econômica global. Felizmente, esses temores logo se dispersaram após o retorno de Pelosi ao seu país, de forma que a volatilidade e a aversão ao risco trazidas pelo evento tiveram efeito temporário sobre os mercados globais.

No país norte-americano, o mês foi de atenção redobrada sobre os dados econômicos e as sinalizações do Federal Reserve (Fed) em relação aos seus próximos passos de política monetária. No encontro de banqueiros centrais em Jackson Hole, ao fim do mês, o presidente do Fed, Jerome Powell, estabeleceu uma comunicação mais dura em relação ao combate à inflação, o que fez os mercados passarem a projetar uma manutenção no alto nível do ritmo de aperto monetário na reunião seguinte sobre a taxa de juros do país.

Também contribuíram para essa visão os indicadores divulgados ao longo do mês, que demonstraram uma forte resiliência da economia e do mercado de trabalho locais, apesar de os dados de inflação demonstrarem certa desaceleração no mês imediatamente anterior. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ficou abaixo das expectativas em julho, com alta de 8,5% frente a mesmo mês de 2021.

Já o Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) subiu 6,3% nessa base de comparação, também abaixo das projeções. Em relação aos dados econômicos, as vendas no varejo se mantiveram estáveis em julho frente a junho, em linha com as projeções. A taxa de desemprego, por outro lado, surpreendeu positivamente ao cair para 3,5% em junho, com criação líquida de 528 mil postos de trabalho, frente às expectativas de uma taxa de 3,6% e geração de 250 mil empregos. Esse último dado foi o principal responsável pelo fortalecimento da expectativa de manutenção do ritmo de aperto monetário, dado que o mandato do Fed também diz respeito ao nível de emprego e que um mercado de trabalho aquecido tende a gerar mais inflação.

Do outro lado do Atlântico, a crise energética na Europa se acentuou, efeito do fluxo reduzido de gás natural proveniente da Rússia, principal fonte da matriz energética do continente. A continuidade do conflito na Ucrânia e a possibilidade de que a Rússia cortasse totalmente o fluxo do gás em retaliação às sanções que ela sofria adicionaram incerteza ao cenário, deteriorando as perspectivas para a economia local no curto prazo.

Os indicadores divulgados na região indicaram certa resiliência da atividade local nos meses anteriores, com a produção industrial crescendo 0,7% em junho frente a maio, acima dos 0,1% esperados. No entanto, como a redução no fluxo de gás natural se acentuou posteriormente, esse resultado não aumentou significativamente o otimismo com a economia local. Ainda, o CPI da zona do euro subiu 9,1% em agosto frente a igual período de 2021, novo recorde histórico para a inflação europeia, contribuindo para manutenção das preocupações em relação ao cenário de curto prazo.

No Reino Unido, o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre retraiu 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, demonstrando as dificuldades pelas quais a economia britânica passava naquele período, a maioria das quais continuaram no mês de agosto. As vendas no varejo da região retraíram 3,4% em julho frente a julho de 2021, o que indicou que a fraqueza do comércio local seguiu para o segundo semestre, alimentando os temores sobre o futuro da sua economia. Esses receios com a atividade local foram exacerbados durante o mês por uma onda de greves em alguns setores da economia britânica, com trabalhadores demandando reajustes salariais que compensassem a inflação recente, que bateu alta de 10,1% em 12 meses em julho.

Enquanto lá fora as perspectivas se deterioravam, aqui no Brasil o mês teve algumas notícias positivas que contribuíram para animar grande parte do mercado.

As múltiplas reduções nos preços dos combustíveis nas refinarias pela Petrobras foram um dos principais pontos que contribuíram para esse sentimento. Durante o mês, a Petrobras diminuiu o preço do diesel duas vezes, passando-o de R\$ 5,61 no início do mês para R\$ 5,19 ao seu encerramento. A reversão da tendência de alta que se observava nos meses anteriores e a possibilidade de novos cortes contribuíram para um otimismo maior com o cenário inflacionário, especialmente o de curto prazo, mas as preocupações com a inflação de médio prazo continuaram.

No lado fiscal, o governo federal cortou de forma permanente a Tarifa Externa Comum (TEC) em 10%, formalizando a redução acordada pelos países do Mercosul em julho, medida válida a partir de setembro. Além disso, o Brasil decidiu de forma unilateral por realizar um corte adicional, de caráter temporário, de 10% nessa tarifa, com duração até o fim de 2023. Apesar de reduzir o custo de importação de alguns itens, a medida não trouxe grandes mudanças para as perspectivas de inflação, de forma que não afetou o mercado de forma significativa.

Em relação aos indicadores divulgados em agosto, dados de atividade apresentaram fraco desempenho no mês de junho para os setores de comércio e indústria, enquanto o setor de serviços surpreendeu positivamente. A produção industrial caiu 0,4% em junho frente a maio, enquanto as vendas no varejo retraíram 1,4%. Em ambos os casos as quedas foram mais acentuadas do que se esperava. Já o volume de serviços cresceu 0,7% na mesma base de comparação, acima dos 0,5% projetados. Com maior peso dos serviços, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,69% naquele mês, também acima dos 0,3% esperados. Porém, dado que o mercado continuou a esperar uma desaceleração da economia no segundo semestre, fruto do nível fortemente contracionista da política monetária, as expectativas para a economia brasileira seguiram pessimistas.

Em relação à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado uma prévia da inflação para o mês, caiu 0,73% em agosto, queda menor do que a esperada, de 0,81%. Mais do que o índice fechado, a desaceleração do núcleo foi o principal fator que melhorou as expectativas, dado que a deflação registrada se deu pelos cortes de impostos federais e estaduais sobre combustíveis e alguns outros itens selecionados. Essa perspectiva melhor para a inflação, no entanto, durou pouco, com dados de emprego mostrando um aquecimento ainda relativamente forte do mercado de trabalho, que o mercado interpretou como potencial motivo para a inflação se manter elevada por mais tempo. A taxa de desemprego caiu para 9,1% em julho, com criação de aproximadamente 219 mil postos de trabalho naquele período.

Por fim, em sua reunião realizada em agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu aumentar a taxa de juros em 0,50 ponto percentual, passando-a para 13,75%, movimento que já era amplamente antecipado pelo mercado. Em seu comunicado, o colegiado apontou novamente para o mercado de trabalho mais aquecido do que o esperado. Ainda, suas projeções da inflação permaneceram elevadas para 2022 e 2023, enquanto para 2024 ela continuou abaixo da meta. O efeito das medidas de redução do ICMS já foi computado nessas projeções, reduzindo o valor esperado para a inflação em 2022 e aumentando-o em 2023. Por conta desse efeito rebote e da maior volatilidade que ele traz ao nível de preços, o Banco Central (BC) decidiu dar mais peso à inflação acumulada em doze meses no primeiro trimestre de 2024, que reflete o horizonte relevante, na sua decisão, indicando que ele aceitaria que as expectativas de inflação ficassem acima da meta para o ano que vem. O comitê adiantou que na reunião seguinte, realizada em setembro, poderia ocorrer um aumento residual, de 0,25 ponto percentual, na taxa de juros, sinalizando o fim do seu ciclo de alta com taxa terminal de 13,75% ou 14%. Essa perspectiva de fim do ciclo de alta na taxa de juros levou o mercado a começar a olhar para quando o BC começaria a reduzi-la, o que levou a curva de juros a cair, proporcionando bons rendimentos para os ativos de renda fixa no mês.

Em meio às melhores perspectivas para o cenário brasileiro, especialmente no que diz respeito à inflação e à política monetária, o mês de agosto foi bastante positivo para os mercados domésticos, tanto de renda fixa quanto de renda variável, apesar dos temores e incertezas advindos do cenário externo. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com alta de 6,16%, enquanto os principais índices de renda fixa também terminaram agosto com variação positiva.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

